

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ESTABULAÇÃO NO COMPORTAMENTO DE EQUINOS DA RAÇA CRIOULA

Orientadora: SOUZA SORIANO, Vanessa

Pesquisador: CANAL JÚNIOR, Alexandre

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

Os equinos, ao contrário de hoje, eram animais totalmente livres, com isso, é fundamental saber a influência do tempo de estabulação em relação ao seu comportamento. O objetivo do trabalho foi analisar se o tempo de estabulação interfere no grau de bem-estar dos equinos, avaliado por meio da manifestação de comportamentos anormais. O trabalho foi realizado na Cabanha El Guitarrero, localizada no Município de Galvão, em Santa Catarina, no período entre junho de 2013 a março de 2014. Foram avaliados oito animais adultos da raça Crioula, sendo quatro machos castrados e quatro fêmeas (fêmeas em anestro), com dois machos e duas fêmeas distribuídos de forma aleatória nos dois tratamentos experimentais: T4h (animais permanecem fora da baía, em pastagem, por quatro horas diárias); T10h (animais permanecem fora da baía, em pastagem, por dez horas diárias). Os dados foram coletados em três diferentes dias e as observações realizadas nos turnos matutino (das 9h às 11h30min) e vespertino (das 14h às 17h). As observações foram realizadas a uma distância que não alterasse o comportamento dos animais. O método de observação foi por animal focal, com cada animal identificado e observado de maneira individual. Os comportamentos sociais e o tempo de pastejo foram os dados que mais apresentaram diferença. Os animais que ficavam fechados nas baias apresentavam mais comportamentos agonísticos, pastejo e do ócio em pé; com isso, eles se tornavam mais estressados. Em relação aos comportamentos normais, os principais realizados pelo grupo de tratamento quatro horas livres foram pastando; comportamento social e comportamento lúdico, quando fechados nas baias ficaram mais tempo comendo e dormindo. Os animais do grupo de tratamento 10 horas ficaram mais tempo pastando e tendo comportamentos sociais. Os valores médios (horas) dos comportamentos anormais foram de 20,7 para o grupo quatro horas livre, contra 13,9 para o grupo 10 horas livre. Em decorrência disso, animais que ficam mais tempo fechados apresentam mais atividades anormais que animais no pasto.

Palavras-chave: Pastagem. Pacing. Baía.

alexandre canaljr@hotmail.com.br